

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA	
	SEMESTRE 2025.2	

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
SPB7120	Planejamento e Avaliação em Saúde	2h/a	-	36h/a

HORÁRIO DA DISCIPLINA

Quartas-feiras das 9:10 às 10:50 – **TURMA A (sala B211)**
Quartas-feiras das 15:10 às 16:50 – **TURMA B (sala B201)**

ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Horário: Segundas-feiras, das 8h às 10h

Local: Departamento de Saúde Pública - sala C121

II. PROFESSOR MINISTRANTE

1. Prof. Dr. Gilberto Melo – melo.gilberto@ufsc.br

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
1. CIF5235	Políticas Públicas na Assistência Farmacêutica

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Curso de Graduação em Farmácia

V. EMENTA

- Planejamento, gestão e avaliação em saúde.
- O território da saúde e o processo de territorialização.
- Modelos de atenção e de gestão em saúde considerando a relação público-privado

VI. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Reconhecer o planejamento, a gestão e a avaliação em saúde como processos dinâmicos, integrados, multiprofissionais, relacionados ao ambiente socioeconômico e político, nos quais a Farmácia está inserida.

Objetivos Específicos:

- Compreender os fundamentos do planejamento e da gestão em saúde;
- Discutir os modelos de atenção à saúde;
- Discutir a regionalização em saúde;
- Empregar a territorialização e planejamento na Atenção Básica;
- Conhecer a gestão de recursos materiais e humanos em saúde;
- Analisar os instrumentos de gestão e planejamento em saúde;
- Compreender a avaliação em saúde.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/ESTRATÉGIA

Planejamento e gestão em saúde. Modelos de Atenção à Saúde. Regionalização em saúde. O território da saúde e o processo de territorialização. Instrumental metodológico para o planejamento e programação local em saúde. Instrumentos de gestão pública em saúde. A relação público-privado no SUS. Avaliação de serviços de saúde.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- Leitura e interpretação de texto
- Aulas teóricas expositivas e dialogadas
- Elaboração de atividades individuais e em grupo.

Obs: Os materiais da disciplina, disponibilizados e registradas na Plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, são para uso exclusivo dos estudantes regularmente matriculados na disciplina no semestre 2025.2

As imagens dos participantes da disciplina não poderão ser capturadas ou reproduzidas sob nenhuma circunstância. Devem ser protegidos os direitos autorais do(a) professor(a), como o conteúdo das aulas e o material de apoio produzido para disciplina, como slides e apostilas, contra divulgação ou reprodução sem sua prévia autorização, sob pena de violação direitos autorais, tal como previsto Lei dos Direitos Autorais n. 9.610/1998, sobre direitos autorais.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais (peso 6,0)
- Seminário e estudo dirigido (peso 4,0)

Avaliação Individual = Duas avaliações não cumulativas realizadas individualmente

Seminário e estudo dirigido = Diagnóstico situacional em Saúde e Planejamento estratégico

$$\text{Média Final} = \frac{(\text{Avaliação1} \times 3,0) + (\text{Avaliação2} \times 3,0) + (\text{Seminário} \times 2,0) + (\text{Estudo dirigido} \times 2,0)}{10}$$

Considerações Importantes:

- De acordo com a Resolução 17/CUn/97 – Capítulo IV – Seção I – Artigo 72 – A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).
- De acordo com a Resolução 17/CUn/97 – Capítulo IV – Seção I – Artigo 70 – § 40 – Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero).
- De acordo com a Resolução 17/CUn/97 – Capítulo IV – Seção I – Artigo 74. O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis.

REVISÃO DA AVALIAÇÃO

Segundo a Resolução 017/CUn/97 em seu Art. 73, é facultado ao aluno requerer ao Chefe do Departamento a revisão da avaliação, mediante justificativa circunstanciada dentro de 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado.

X. NOVA AVALIAÇÃO

Haverá de nova avaliação no final do semestre (recuperação) para os estudantes que não atingirem média 6,0 conforme Resolução 017/Cun/97, em data prevista no cronograma.

Art. 70 § 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

Art. 71 - § 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

XI. CRONOGRAMA

Data	Conteúdo Programático e Metodologia – 2025.2
13/08	Apresentação do plano de ensino e componentes dos sistemas de saúde
20/08	Modelos de Atenção em Saúde e a conformação do SUS
27/08	Financiamento do Sistema Único de Saúde
03/09	Gestão de Recursos Humanos e Materiais
10/09	Instrumentos para o Planejamento no SUS
17/09	Atenção Primária à Saúde – atributos, funções e a Estratégia Saúde da Família
24/09	AVALIAÇÃO INDIVIDUAL 1
01/10	Redes de Atenção à Saúde e Regionalização
08/10	Sistemas de Informação em Saúde
15/10	Aula prática - Sistemas de Informação em Saúde (Laboratório de Informática – LABINFO/CCS)
22/10	Diagnóstico Situacional em Saúde – Território e Territorialização
29/10	Planejamento Estratégico Situacional – passo a passo
05/11	Monitoramento e Avaliação em Saúde
12/11	AVALIAÇÃO INDIVIDUAL 2
19/11	Entrega do seminário (Moodle – até dia 18/11) Apresentação do Seminário - Territorialização digital
26/11	Entrega do estudo dirigido (Moodle – até dia 25/11) Discussão sobre facilidades e desafios no Planejamento em Saúde
03/12	AVALIAÇÕES SUBSTITUTIVAS (2ª CHAMADA)
10/12	NOVA AVALIAÇÃO (RECUPERAÇÃO)

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A gestão do SUS. Brasília, DF: CONASS, 2015. 133 p.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Melhoria contínua da qualidade na atenção primária à saúde: conceitos, métodos e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Série B. Textos Básicos de Saúde)
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. Sistema de planejamento do SUS: uma construção coletiva. Instrumentos Básicos. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série Cadernos de Planejamento; v. 2). Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno2_planejasus_2ed.pdf

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COLUSSI, C.F.; PEREIRA, K.G. Territorialização como instrumento do planejamento local na Atenção Básica [Recurso eletrônico]. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Departamento de Saúde Pública. Florianópolis: UFSC, 2016.
2. TEIXEIRA, Carmem Fontes (org). Planejamento em saúde: conceitos, métodos e experiências. Salvador: EDUFBA, 2010. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/documentos-de-planejamento-em-saude/elaboracao-do-plano-estadual-de-saude-2010-2015/textos-de-apoios/livro_planejamento_em_saude_carmem_teixeira.pdf Capítulos: Enfoques teórico-metodológicos do planejamento em saúde e proposta metodológica para o planejamento em saúde no SUS
3. GIOVANELLA, L., ESCOREL, S., LOBATO, L. V. C., NORONHA, J. C., and CARVALHO, A. I., eds. Políticas e sistemas de saúde no Brasil [online]. 2nd ed. rev. and enl.

Professor responsável pela disciplina